

CNPJ: 00.795.423/0001-45

Rua Paraíba, 330 - 22º andar - Funcionários - Belo Horizonte-MG

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Cumprindo determinações legal e estatutária, apresentamos as
Demonstrações Financeiras do semestre e exercício findos em 31
de dezembro de 2010, acompanhadas das Notas Explicativas e do
Parecer dos Auditores Independentes.
O Banco Semear encerra o exercício de 2010 apresentando um
resultado positivo de R\$ 10,090 milhões (R\$ 9,411 milhões em 2009),
o qual, a par de importante, obtido mediante uma gestão segura e

eficaz do negócio, aderente ao planejamento estratégico feito para o ano. Por sua vez, o Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 82,440 milhões (R\$ 80,600 milhões em 2009) refletindo, desta feita, o compromisso dos acionistas com a higidez da Instituição. Adicionalmente, e ainda sobre o desempenho do exercício findo, vale destacar os números das carteiras de crédito e captação da Instituição. São eles, respectivamente: R\$ 426,020 milhões (R\$ 326,300 milhões em 2009) e R\$ 401,254 milhões (R\$ 311,249 milhões

em 2009), correspondendo a um crescimento de cerca de 30% em ambas carteiras, fruto de uma gestão eficiente na concessão de

Ressaltamos ainda que a busca constante das oportunidades apresentadas pelo mercado, não deixou de atender ao binômic segurança-rentabilidade, como forma de se atingir uma rentabilidade compatível para o segmento

Com estes números e com estas palavras, encaminhamos aos acionistas o resultado deste trabalho, agradecendo o apoio sempre

A nossos colaboradores e, sobretudo, nossos clientes e parceiros, um agradecimento especial pela confiança e prestígio com que fomos distinguidos.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS	PATRIMO	ONIAIS EM	31 DE DEZEMBRO - (Em reais mil)		
ATIVO	2010	2009	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2010	2009
Ativo Circulante	333.603	242.672	Passivo Circulante	161.935	145.494
Caixa e equivalentes de caixa	781	770	Depósitos: (nota 11)	109.988	110.127
Aplicações interfinanceiras de liquidez:			Depósitos a vista	8,203	10,775
(nota 4)	17.756	11.573	Depósitos interfinanceiros	8,523	24.293
Aplicações no mercado aberto		10.005	Depósitos a prazo	93.107	73.713
<ul> <li>Aplicações em depósitos interfinanceiros</li> </ul>	2.752	1.568	Outros Depósitos	155	1.346
Títulos e valores mobiliários: (nota 5)	18.005	5.453	Captação no Mercado Aberto	-	1.000
Carteira própria	16.849	4.350	Carteira Própria		1.000
Instrumentos Financeiros Derivativos			Relações Interfinanceiras	3	
(nota 6)	1.156	1.103	Outras obrigações (nota 12)	51.944	34,367
Relações interfinanceiras		1.565	Não Circulante e Exigível a Longo	51.711	511567
Operações de crédito: (nota 7)		200.145	Prazo	302.554	208.741
Setor privado	292.242	211.237	Depósitos: (nota 11)	291.266	201.122
(-) Provisão para créditos de liquidação			Depósitos a prazo	291.266	201.122
duvidosa	(29.977)	(11.092)	Outras obrigações (nota 12)	10.952	7.135
Outros créditos (nota 9)		12.984	Receitas antecipadas	336	484
Outros valores e bens (nota 10)		10.182	Patrimônio Líquido	82,440	80.600
Não Circulante		192.163	Capital social - De domiciliado no país		001000
Realizável a Longo Prazo		190.535	(nota 13)	47.392	43,660
Aplicações interfinanceiras de liquidez:			Reserva de lucros (nota 13)	35.048	36.940
(nota 4)	21.456	35.013	Reserva legal	3,974	3,469
Aplicações no mercado aberto		35.013	Reserva de retenção de lucros	31.074	33.471
		21.451	Reserva de retenção de factos	31.074	33.471
Carteira própria		19.894			
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.004			
Vinculados à Prestação de Garantia	1.017	1.00-			
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.017				
(nota 6)	33	553			
Operações de crédito: (nota 7)		109.779			
Setor privado		115.063			
(-) Provisão para créditos de liquidação	133.117	113.003			
duvidosa	(2.114)	(5.284)			
Outros créditos (nota 9)		13.396		_	
Outros valores e bens (nota 10)	14.702	10.896			
Permanente		1.628			
Imobilizado de uso		781		`	
		847			
Intangível Total do Ativo		434.835	Total de Passivo e de Patrimônio I (anida	546,929	434.835
TOTAL UU AUVO	340.949	434.033	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	540.929	434.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDÓS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em reais mil)

	I I (D OO DI)	I UI DE DEEL	EMBRO - (Em rea	Reservas de Lucro						
	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reservas de Retenção de lucro	Lucros / Prejuízos Acumulados	Total				
Saldos em 31.12.2008	39.582	247	2.998	28.922	-	71.749				
Aumento de Capital	4.078	-	-	-	-	4.078				
Outros eventos:										
<ul> <li>Atualização de Títulos Patrimoniais</li> </ul>	-	34	-	-	-	34				
<ul> <li>Reversão de Títulos Patrimoniais</li> </ul>	-	(281)	-		-	(281)				
Lucro do Exercício	-	-	-	-	9.411	9.411				
Destinações:										
Constituição de Reserva Legal	-	-	471	-	(471)	-				
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-		(4.391)	(4.391)				
Constituição de Reserva de Lucros				4.549	(4.549)					
Saldos em 31.12.2009	43.660		3.469	33.471		80.600				
Saldos em 31.12.2009	43.660		3.469	33.471		80.600				
Aumento de Capital	3.732	-	-	-	-	3.732				
Outros eventos:										
Ajuste de exercício anterior	-	-	-		(7.602)	(7.602)				
<ul> <li>Reversão da reserva de lucros</li> </ul>	-	-	-	(7.602)	7.602					
Lucro do exercício	-	-	-		10.090	10.090				
Destinações										
<ul> <li>Constituição de Reserva Legal</li> </ul>	-	-	504	-	(504)	-				
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(4.380)	(4.380)				
<ul> <li>Reclassificação para Reserva de</li> </ul>										
Retenção de Lucros				5.206	(5.206)					
Saldos em 31.12.2010	47.392		3.973	31.075		82.440				
Saldos em 30.06.2010	47.392		3.670	35.295		86.357				
Outros eventos:										
Ajuste de exercício anterior	-	-	-		(7.602)	(7.602)				
Reversão da reserva de lucros	-	-	-	(7.602)	7.602	` -				
Lucro do Semestre	-	-	-		6.065	6.065				
Destinações:										
Constituição de Reserva Legal	-	-	303	-	(303)	-				
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.380)	(2.380)				
Reclassificação para Reserva de										
Retenção de Lucros				3.382	(3.382)					
Saldos em 31.12.2010	47.392		3.973	31.075		82.440				
As notas	explicativas s	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras								

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Instituição iniciou suas atividades em 2 de outubro de 1995, sendo posteriormente adquirida pelos acionistas do Grupo Seculus, cuja homologação da transferência do controle societário ocorreu em 1º de fevereiro de 2006.

Está autorizada a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento.

consciula e de réctato, financiamento e mecanismos Atua focada em produtos de crédito, ofertando para pessoas físicas especialmente, crédito direto ao consumidor (CDC), bem como, crédito consignado em folha de pagamento de entidades públicas e privadas, além de crédito pessoal. Para pessoas jurídicas, concentra-se nos segmentos de pequenas e médias empresas, operando nas modalidades de capital de giro, desconto de recebíveis e fiança bancária.

recebiveis e Itança bancaria.

Por sua vez, capta recursos através de títulos de renda fixa, notadamente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Depósitos com Garantia Especial – FGC (DPGE), garantindo rentabilidade, segurança e liquidez, bem como através de operações estruturadas com instituições financeiras, mediante cessões de créditos financeiros.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras foram elaboradas de acordo práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Insti autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que consideram as diretrizes contábeis emandas da Lei nº 6.404/ 1976 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações da Lei nº 11.638/2007, nas normas e instruções do Banco Central do Brasil contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e do Conselho Monetário Nacional.

no que for aplicável.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, para fins de concentrar no fluxo operacional toda a atividade de intermediação

financeira, as variações quanto às captações de recursos em depósitos foram transferidas da atividade de financiamento para a atividade operacional.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Neste sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo

- Resolução nº 3.566/2008 Redução ao valor recuperável de
- Resolução nº 3.604/2008 Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Resolução nº 3.750/2009 Divulgação sobre Partes relacionadas; e
- Resolução nº 3.823/2009 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

## 3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

## a. Receitas e despesas

As receitas e despesas, bem como os direitos e obrigações, são reconhecidos e apropriados pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução nº 3.604/2008 do Conselho Monetário Nacional, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Sua composição pode ser assim sintetizada:

	2010	2009
Caixa	102	56
Reservas Livres	679	714
Total	781	_770

		000000							
E EXERCÍCIOS FINDOS I	DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais mil)								
DISCRIMINAÇÃO	Semestre findo em 31/12/2010	2010	2009						
Receitas de Intermediação									
Financeira	75.391	128.041	103.763						
Operações de crédito (nota 15)	69.144	117.789	89.142						
Resultado de operações com									
títulos e valores			_						
mobiliários (nota 15)	5.652	8.599	13.061						
Resultado com instrumentos									
financeiros derivativos									
(nota 7, 14)	595	1.653	1.560						
Despesas de Intermediação	5,5	1.000	1.500						
Financeira	(50.903)	(80 903)	(59.895)						
Operações de captação no	(50.705)	(00.705)	(57.075)						
mercado (nota 15)	(23.829)	(40.615)	(23.180)						
Provisão para créditos de	(23.02))	(40.013)	(23.100)						
liquidação duvidosa (nota 15)	(27.074)	(40.288)	(36.715)						
Resultado Bruto da	(27.074)	(40.200)	(30.713)						
Intermediação Financeira	24,488	47.138	43.868						
Outras Receitas (Despesas)	24.400	47.150	45.000						
Operacionais	(16.996)	(35 171)	(34.659)						
Receitas de prestação de serviços	(10.770)	(33.171)	(54.057)						
(nota 16)	9.101	9.578	703						
Rendas de tarifas bancárias (nota 16)	4.592	7.348	3,564						
Despesas de pessoal (nota 16)	(1.571)	(2.882)	(1.753)						
Outras despesas administrativas	(1.5/1)	(2.002)	(1.755)						
(nota 16)	(24.745)	(43.090)	(32.724)						
Despesas tributárias (nota 16)	(1.861)	(2.577)	(1.170)						
Outras receitas operacionais (nota 16)	9.991	15.532	6,662						
Outras despesas operacionais	).))1	13.332	0.002						
(nota 16)	(12.503)	(19.080)	(9.941)						
Resultado Operacional	7.492	11.967	9.209						
Resultado não Operacional	937	1.686	3.047						
Resultado antes da Tributação	731	1.000	3.047						
sobre o Lucro e Participações	8.429	13.653	12.256						
Imposto de renda e contribuição	0.427		12.230						
social sobre lucro (nota 16	(7.363)	(11.435)	(5.008)						
Ativo fiscal diferido (nota 8)	6.291	9.284	3.614						
Passivo fiscal diferido (nota 16)	(1.047)	(1.159)	(1.233)						
r assivo fiscai diferido (fiota 10)	(2.119)	(3.310)	(2.627)						
Participações estatutárias no lucro	(2.119)	(253)	(218)						
Lucro Líquido dos	(243)	(233)	(210)						
semestre/exercícios	6.065	10.090	9.411						
Lucro Líquido por Lote de Mil	0.003	10.070							
Ações - R\$	0,14	0,23	0,24						
As notas explicativas são parte integra									
As notas explicativas são parte integra	ine das demo	nstrações i	manceiras						

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos até a data do

## d. Títulos e valores mobiliários

A Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, que alterou a classificação dos títulos e valores mobiliários de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, de forma que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração de resultado.
- Títulos disponíveis para venda Incluem os títulos e valores mobiliários contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido "Ajuste a valor de mercado – títulos disponíveis para venda" até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários,
- quando aplicável.

   Títulos mantidos até o vencimento Os títulos e valores mobiliários os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos oriundos em contrapartida ao resultado do período.

### e. Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata die*, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do Conselho Monetário Nacional.

### f. Outros valores e bens – Despesas antecipadas

A apropriação das parcelas de despesas com comissão sobre operações de créditos está de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

### g. Imobilizado de Uso

É demonstrado pelo custo, deduzida a depreciação, que é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10%, e sistema de processamento de dados -

Conforme Resolução nº 3.566/2008 do Conselho Monetário Nacional, o saldo do Imobilizado está apresentado à valores recuperáveis. A par da exigência de realização de estudos periódicos neste sentido, entende a Administração que não serão ecessários ajustes aos valores apresentados.

Correspondente aos direitos adquiridos cujo objeto referem-se a bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642/2008 do Conselho Monetário Nacional. Está composto por direitos na aquisição de softwares, amortizados pelo prazo

 Provisão para imposto de renda e contribuição social
 É calculada com base no resultado contábil ajustado do período, sendo os efeitos do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social contabilizados como imposto de renda diferido no ativo.

A ADMINIS									
	DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRE/EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais mil)								
(Elaborada pelo M		reto)	,						
	Semestre								
	findo em	****	****						
EL LIVO DE CATIVA	31/12/2010	2010	2009						
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTES DAS									
OPERAÇÕES									
Lucro líquido do semestre/exercícios	6.065	10.090	9.411						
Ajustes do resultado do semestre									
com recursos provenientes de atividade operacionais:									
Depreciação e amortização	636	902	518						
Provisão para devedores duvidosos	27.075	40.289	36.715						
Atualização de títulos patrimoniais TVM - Ajuste positivo a valor de	-	-	(458)						
mercado s/ ações CETIP	(938)	(990)	(3.142)						
Provisão para créditos cedidos	0.00	006	00.4						
com coobrigações Resultados com instrumentos	866	806	894						
derivativos	(608)	(1.666)	(1.560)						
Provisão para baixa de recursos									
consignado convênio	1.045	1.045	-						
Provisão para impostos e contribuições diferidos	1.048	1.160	1.233						
Provisão para créditos tributários	(6.291)	(9.284)	(3.614)						
-	28.898	42.352	39.997						
Redução (aumento) nos ativos: Aplicações interfinanceiras de									
liquidez	21.779	7.374	(35.512)						
Títulos e valores mobiliários	(10.024)	(11.418)	3.672						
Operações de crédito		(124.295)							
Outros créditos Outros valores e bens	(4.405) (2.032)	(6.378) (5.089)	(2.285)						
Relações Interfinanceiras e	(2.002)	(5.00)	(2.557)						
interdependência	(339)	269	(1.330)						
Aumento (reducão) nos passivos:	(42.665)	(139.537)	(208.683)						
Aumento (redução) nos passivos: Depósitos	4.143	90.005	152.812						
Operações Compromissadas	-	(1.000)	1.000						
Relações Interfinanceiras	(133)	10.202	14 (21						
Outras obrigações Variação nas receitas antecipadas	21.610 (54)	18.383 (148)	14.631 374						
·	25.566	107.243	168.817						
RECURSOS LÍQUIDOS									
PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11.799	10.058	131						
FLUXO DE CAIXA	11.77	10.050	101						
UTILIZADO NAS ATIVIDADES									
DE INVESTIMENTOS									
Alienação (aquisição) Imobilizado de uso	(169)	(181)	149						
Alienação (aquisição) de	( ,	( - /							
Investimento	(1.004)	(1.616)	660						
Alienação(aquisição) no Intangível RECURSOS LÍQUIDOS	(1.224)	(1.616)	(769)						
PROVENIENTES DAS									
ATIVIDADES DE									
INVESTIMENTO	(1.393)	(1.797)	40						
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS									
ATIVIDADES DE									
FINANCIAMENTOS									
Juros sobre o capital próprio creditados	(2.380)	(4.380)	(4.391)						
Ajuste de exercício anterior	(7.602)	(7.602)	(4.571)						
Aumento de capital		3.732	4.078						
RECURSOS LÍQUIDOS									
PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE									
FINANCIAMENTOS	(9.982)	(8.250)	(313)						
Aumento (redução) no caixa e	40.4	11	(1.42)						
equivalentes Caixa e equivalentes de caixa no	424	11	(142)						
início do semestre/exercícios	357	770	912						
Caixa e equivalentes de caixa no									
fim do semestre/exercícios	781	781	770						
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	424	11	(142)						
As notas explicativas são parte integra									
parameter parte integre									
j. Provisões de férias e décimo	terceiro sa	lário							

Provisões de férias e décimo terceiro salário As provisões de férias, acrescida do adicional de 1/3 (um terço), e do décimo terceiro salário, bem como respectivos encargos, são contabilizadas segundo o regime de competência. k Outros passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos, em base pro rata die, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar

### 4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Circulante

O saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez está comp APLICAÇÕES INTERF. DE LIQUIDEZ Aplicações no Mercado Aberto: ....... Letras Financeiras do Tesouro - LFT ..... 36.460 15.004 45.018 21.456 45.018 Letras do Tesouro Nacional - LTN .. Aplicações em Depósitos Interfinanceiros: Certificados de Depósitos Interfinanceiros 1.568 1.568 - CDI ... Total .. 46.586

21.456 35.013 Nos termos da Resolução nº 3.263/2005, do Conselho Monetário Nacional, a Instituição mantém acordo para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, firmado com Instituição Financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, cujas posições no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, podem ser assim sumariadas:

	2010	2009
Posição Ativa:	2.752	1.568
Certificados de Depósitos Interfinanceiros		
- CDI	2.752	1.568
Posição Passiva:	2.810	1.584
Certificados de Depósitos Interfinanceiros		
- CDI (nota 11)	2.810	1.584

39.212

17.756

11.573



CNPJ: 00.795.423/0001-45

Rua Paraíba, 330 - 22º andar - Funcionários - Belo Horizonte-MG

..Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (Valores expressos em milhares de reais)

### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados, essencialmente, por Letras Financeiras do Tesouro – LFT, Títulos de Renda Variável, Certificados de Depósitos Bancários – CDB e Cotas de Fundo de Investimentos. Em função do enquadramento da Instituição à Circular nº 3.068/2001, as LFTs e os Títulos de Renda Variável são classificadas como "Títulos disponíveis para negociação", sendo o ajuste a valor de mercado reconhecido na demonstração do resultado. Por sua vez, os CDBs e Cotas de Fundos de Investimentos estão classificados como "Títulos mantidos até o vencimento". TíTULOS DE RENDA FIXA 2010 2009

TITULOS DE RENDA FIXA	2010	2009
Carteira Própria - Livres:	38.773	24.244
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	21.923	19.894
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	4.544	1.009
Títulos de Renda Variável - Ações CETIP	4.331	3.341
Cotas de Fundos de Investimentos	7.975	
Vinculados a Compromissos de Recompra:	-	1.004
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	_	1.004
Instrumentos Financeiros Derivativos:	1.189	1.656
Operações de SWAP (a)	1.189	1.656
Vinculados a prestação de garantias:	1.016	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.016	
Total	40.978	26.904
Circulante	18.005	5.453
Não circulante	22.973	21.451
(a) Ver nota explicativa nº 6 - Instrumentos Financ	eiros e Dei	ivativos

posição em títulos de renda varíavel está substancialmen A postção em títulos de renda variavel esta substancialmente composta por ações que a Instituição detém junto à CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, na condição de "Títulos disponíveis para negociação". Neste exercício, encontrase registrado como parte integrante do "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários" um ajuste positivo de R\$990 mil (R\$3.142 mil em 2009) dos quais, R\$32 mil referem-se a ações de outras companhias

### 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

de outras companhias.

As práticas contábeis adotadas no Brasil determinaram a divulgação em nota explicativa às demonstrações financeiras do valor de mercado dos Instrumentos Financeiros, reconhecidos ou

valor de mercado dos Înstrumentos Financeiros, reconhecidos ou não nessas demonstrações.

As aplicações interfinanceiras e os títulos e valores mobiliários são mantidos em instituições financeiras de reconhecida liquidez e estão representados por Títulos Públicos Federais (74,08%), Cotas de Fundos de Investimentos (9,94%), Certificados de Depósitos Bancários - CDBs (5,67%), Títulos de Renda Variável - Ações (5,40%), Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDIs (3,43%), e, ainda, por operações de SWAP (1,48%). Os valores contábeis dos ativos financeiros da Instituição estão compatíveis com os valores que poderiam ser obtidos na sua

negociação ou, na ausência destes, com o valor presente líquido stado com base na taxa vigente de juros no mercado.

### a. Derivativos:

a. Derivativos:

O Banco Semear realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de Swap de taxas (Prefixado x CDI), que tem o objetivo de atenuar o risco de descasamento de taxas de parte do fluxo de caixa originado por operações de cessão de créditos com coobrigação realizadas com instituições financeiras não ligadas. Tais operações encontram-se registradas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, sem margem

O resultado com instrumentos financeiros derivativos é parte integrante das Receitas de Intermediação Firsumariado na forma seguinte:

Operações com Derivativos - Mercado Futuro - Indice	2º Semestre/ 2010	2010	2009
Bovespa	(46)	(46)	-
<ul> <li>Mercado Opções - Ações .</li> </ul>	33	33	-
- SWAP - CDI x Pré	608	1.666	1.560
Total	595	1.653	1.560
	-		

Os vencimentos dos contratos de Swap estão assim distribuídos

			2010
Descrição	Valor de Referência	Valor pela Curva	Ganhos não realizados
Até 30 dias			
De 31 a 60 dias	1.709	1.602	107
De 61 a 90 dias	11.926	10.908	1.018
De 91 a 180 dias	502	471	31
De 181 a 360 dias	-	-	-
Acima de 360 dias .	535	502	33
	14.672	13.483	1.189
		Circulante	1.156
	N	ão circulante	33

			2007
	Valor de	Valor	Ganhos não
Descrição	Referência	pela Curva	realizados
Até 30 dias	293	284	9
De 31 a 60 dias	290	280	10
De 61 a 90 dias	285	276	9
De 91 a 180 dias	7.622	7.324	298
De 181 a 360 dias	19.104	18.327	777
Acima de 360 dias .	12.839	12.286	553
	40.433	38.777	1.656
		Circulante	1.103
	Na	ão circulante	553

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, assim cenarizado

- Cenario prova	- Cenario provaver – situação assim considerada pera Administração.										
Vértices(d.u.)	1	21	42	63	126	252	504	756	1008	1260	2520
CDI a.a.	10,64	10,92	11,09	11,28	11,76	12,20	12,44	12,34	12,25	12,12	12,03
• Cenário possível – situação com deterioração de 25% da variável de risco considerada (no caso, CDI):											
Vértices(d.u.)	1	21	42	63	126	252	504	756	1008	1260	2520
CDL	12.22	12.61	12.70	12.07	14.45	14.00	15 12	15.02	1404	14.01	14.70

13,61 13,78 13,97 14,45 • Cenário remoto - situação de estresse, com deterioração de 50% da variável de risco considerada (no caso, CDI):

Vértices(d.u.)	1	21	42	63	126	252	504	756	1008	126
CDI a.a.	16,02	16,30	16,47	16,66	17,14	17,58	17,82	17,72	17,63	17,5
Demonstrativo de análise de sensibilidade										

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Swap (Prefixado X CDI)	Alta do CDI	1.222	1.176	1.131
				2009
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Swap (Prefixado X CDI)	Alta do CDI	2.872	2.181	1.513

### 7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito se concentram em pessoas físicas, bem como em pequenas e médias empresas, e de acordo com as normas da Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional, encontram-se classificadas conforme demonstrado

## a. Classificação por risco de crédito:

			2010		2007
Níveis de	%				
Risco	Risco	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
AA	-	25.862	-	18.205	-
Α	0,5%	314.346	(1.572)	230.799	(1.154)
В	1%	22.082	(221)	31.964	(320)
C	3%	20.042	(601)	19.713	(591)
D	10%	6.000	(600)	6.025	(603)
E	30%	6.980	(2.094)	4.744	(1.423)
F	50%	4.534	(2.267)	3.391	(1.696)
G	70%	4.792	(3.354)	2.899	(2.029)
Н	100%	21.383	(21.383)	8.560	(8.560)
Totais		426.021	(32.092)	326.300	(16.376)
Circulante		292.242	(29.977)	211.237	(11.092)
Não					
circulante		133.779	(2.115)	115.063	(5.284)

A Instituição utiliza da permissibilidade admitida pelo parágrafo 2°. do art. 4° da Resolução n° 2.682/1999, do Conselho Monetário

2º. do art. 4º da Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional, aplicando às operações de crédito com prazo a decorrer superior a 36 meses, a contagem em dobro dos prazos referidos no inciso I do artigo retro mencionado, para fins da classificação nos respectivos níveis de risco. Registra-se adicionalmente que, em 31 de dezembro de 2010, a Instituição possuia, conforme destacado na nota explicativa nº 09 (Outros Créditos), ativo com característica de concessão de crédito na rubrica contábil de "Devedores por Compra de Valores e Bens" no montante de R\$18 mil, classificado para fins de risco no nível AA.

## fins de risco no nível AA. b. Classificação por atividade ecor

o. Ciassificação p	oi ativiua	uc cconom	ıca.	
		2010		2009
Atividade		%		%
Econômica	Carteira	Carteira	Carteira	Carteira
Intermediários				
Financeiros	50.190	11%	22.029	7%
Indústria	3.875	1%	5.725	2%
Comércio	7.229	2%	5.591	2%
Serviços	127.920	30%	117.357	36%
Pessoa Física	236.807	56%	175.598	53%
Totais	426.021	100%	326.300	100%
c. Classificação p	or produte	0:		
		20	10	2009
			0./	0/

:. Ciassificação por produto:							
,		2010		2009			
		%		%			
Produtos	Carteira	Carteira	Carteira	Carteira			
Capital de Giro	142.948	33%	100.744	31%			
Conta Garantida	2.896	1%	4.434	1%			
Títulos Descontados	1.468	0%	88	0%			
Crédito Pessoal	199.260	47%	164.271	50%			
Crédito Direto ao							
Consumidor	79.449	19%	56.763	18%			
Totais	426,021	100%	326,300	100%			

## d. Classificação por prazo:

		%		%
Prazos de Vencimento	Carteira	Carteira	Carteira	Carteira
Vencidas	33.867	8%	17.393	5%
A vencer até 30 dias	49.942	12%	35.629	11%
A vencer de 31 a 60 dias .	55.087	13%	35.044	11%
A vencer de 61 a 90 dias .	27.649	6%	22.482	7%
A vencer de 91 a 180 dias	58.960	14%	46.701	14%
A vencer de 181 a 360 dias	66.737	16%	53.988	17%
A vencer após 360 dias	133.779	31%	115.063	35%
Totais	426.021	100%	326.300	100%

Neste exercício, foram realizadas cessões de créditos, com coobrigação, com instituições financeiras não ligadas, integrantes do SFN, no montante de R\$137.432 mil (R\$111.194 mil em 2009). Foram apurados lucros nas referidas operações de R\$29.414 mil (R\$23.926 mil em 2009), os quais são parte integrante do Resultado de Operações de Crédito. Os contratos objeto das cessões realizadas referem-se a créditos consignados em folha de pagamentos de servidores públicos em geral, bem como de créditos direto ao consumidor - CDC. A composição das cessões

de créditos pode ser sumariada da forma seguinte: CESSÕES DE Valor da Valor Cessão Presente Resultado CRÉDITO: INSTIT. FINANC. INTEGRANTES DO SFN

20.383 5.445 87.635 108.018 23.969 **29.414** 19.571 72.115 23.926

integrante do Resultado de Operações de Crédito. Os contratos objeto da cessão de crédito realizada referem-se a créditos direto ao consumidor (CDC) e por empréstimos pessoais (EP), substancialmente classificados nos níveis de risco "H" e "HH". A composição das mencionadas cessões de créditos pode ser assim sumariada: CESSÕES DE CRÉDITO Valor da Valor

CESSUES DE CREDITO	valor da	vaior				
(sem coobrigação):	Cessão	Presente	Resultado			
EMPRESA LIGADA NÃO						
INTEGRANTE DO SFN						
<ul> <li>Sem Coobrigação -</li> </ul>						
CDC/EP - Risco "H"	781	25.582	(24.801)			
<ul> <li>Sem Coobrigação -</li> </ul>						
CDC/EP - Risco "HH"	330		330			
Total em 2010	1.111	25.582	(24.471)			
Total no 20.semestre/2010	1.000	12.746	(11.746)			
Total em 2009	4.700	9.002	(4.302)			
f. Aquisições de Crédito						
f.1. Com instituições financeiras:						
Neste exercício, foram realizadas aquisições de créditos, com						

coobrigação, com pessoas jurídicas integrantes do SFN e não ligadas, no montante de R\$27.935 mil (R\$36.690 mil em 2009). Os contratos objeto das aquisições realizadas referem-se a operações de Crédito Consignado e de Capital de Giro da carteira própria das Instituições cedentes e pode ser sumariada da forma seguinte:

iistituições cedentes e pode sei sumanada da forma seguinte.						
AQUISIÇÃO DE	Valor da	Valor	Rendas a			
CRÉDITOS:	Cessão	Futuro	Apropriar			
NSTIT. FINANC.						
INTEGRANTES DO SFN						
- NÃO LIGADAS						
Com Coobrigação - Crédito						
Consignado	14.662	20.391	5.729			
Com Coobrigação - Capital						
de Giro	13.273	13.558	285			
Гоtal em 2010	27.935	33.949	6.014			
Total no 20.semestre/2010	13.273	13.558	285			
Total em 2009	36.690	43.773	7.083			

1.2. Com Instituições Não Financeiras
1.2. Com Coobrigação, com lojistas conveniados - pessoas jurídicas não integrantes do SFN e não ligadas - no montante de R\$4.141
1.1. Os contratos objeto das aquisições realizadas referem-se a direitos creditórios da carteira própria dos lojistas e pode ser sumariada da forma seguinte:
1.2. AQUISIÇÃO DE Valor da Valor Rendas a

AQUISIÇAO DE	Valor da	Valor	Rendas a
CRÉDITOS:	Cessão	Futuro	Apropriar
PJs NÃO INTEGRANTES			
DO SFN - NÃO LIGADAS			
Com Coobrigação - crédito			
direto ao consumidor (CDC)	4.141	4.442	301
Total em 2010	4.141	4.442	301
Total no 20.semestre/2010	463	498	35

Total no 20.semestre/2010... 463 498 35
g. Outras informações de operações de crédito;
No curso do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foi baixado para prejuízo (reclassificados para contas de compensação) o valor de R\$20.763 mil (R\$34.881 mil em 2009) e recuperados R\$4.935 mil (R\$7.333 mil em 2009). As garantias das operações de créditos com pessoas jurídicas são representadas por Cédulas de Crédito Bancário - CCB, caução de títulos, alienação fiduciária e penhor mercantil, ao passo que com pessoas físicas restrigem-se basicamente a garantias fidejussórias. Conforme divulgado na nota explicativa nº 11 (Depósitos), parte da carteira de operações de crédito consignado, no montante de R\$41.218 mil (valor presente R\$27.297 mil), está garantindo, mediante Instrumento de Cessão Fiduciária em Garantia, captação de recursos nas modalidades de Depósitos a Prazo.

### 8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

2010

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS
Desde 2006, a Administração reconhece créditos tributários diferidos em razão de diferenças temporárias lançadas nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social, cujos montantes encontram-se devidamente registrados na escrituração fiscal da Instituição.

Ressalta-se que os mencionados créditos tributários foram reconhecidos conforme Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, com as modificações introduzidas pela Resolução nº 3.355, de 30 de setembro de 2006, ambas do Conselho Monetário Nacional, e encontram-se registrados na rubrica Outros Créditos, conforme nota explicativa nº 9 (Outros Créditos), podendo ser demonstrados sinteticamente na forma seguinte:

Contribuição Saldo de

Itens base do diferimento	Imposto de renda - PJ	Contribuição social sobre		
Diferenças Temporárias:				
Provisão para crédito liquidação duvidosa	. 45.452	45.452		
Provisão para créditos baixados - C/C convênios Provisão para créditos	. 1.363	1.363		
cedidos com coobrigação (a) Provisão para PIS em	. 14.371	14.371		
processo judicial	. 2,494	0		
Base de cálculo		61.186		
Alíquota		15%		
Crédito tributário diferido				
atual:	. 15.920	9.178	25.098	
Constituição acumulada		17.411	54.353	
Realização acumulada		(8.233)	(29.255)	
Ajuste no exercício:	6.045	3.239	9.284	
Čonstituição	. 11.464	6.821	18.285	
Realização	(5.419)	(3.582)	(9.001)	
Ajuste no 2o.semestre/2010	4.170	2.121	6.291	
Total em 2010	. 15.920	9.178	25.098	
Total em 2009	6.707	4.039	10.746	
Total de ajuste em 2010	6.045	3,239	9.284	
Total de ajuste em 2009		1.347	3.614	
Circulante         16.248 / 6.046           Não circulante         8.850 / 4.700				

		2010		2009
Realização do Crédito	Imposto	Contrib.	Imposto	Contrib.
Tributário	de Renda	Social	de Renda	Social
Até 360 dias	10.306	5.941	3.774	2.273
De 361 a 720 dias	95	55	109	66
De 721 a 1.080 diasa	5.143	2.965	2.355	1.418
De 1.081 a 1.440 dias	96	55	469	282
Acima de 1.440 dias	280	162	-	-
Totais	15.920	9.178	6.707	4.039
O 1 1	Cities a radional	(	1 - 1 1 -	

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média de Certificados de Depósitos Interfinanceiros projetada para os períodos correspondentes - CDI de 12,319 a.a. - está descontado de R\$2.974mil, apurando-se, assim, o montante a ser realizado de R\$2.924 mil em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 9.289 mil em 2009).

O saldo do grupamento. Outros Creditos, no	Ativo Cir	cuiante e
no Ativo não Ĉirculante, está composto por:  Ativo Circulante	2010	2009
Rendas a receber	47	58
Diversos:	21.988	12.926
Adiantamentos diversos e antecipações salariais	648	867
Créditos Tributários - IRPJ e CSSL - nota (a)	16.248	6.046
Devedores por compra de valôres e bens	-	667
Impostos e contribuições a compensar	143	2.240
Opções por incentivos fiscais	69	69
Devedores diversos - País	6.312	3.106
Provisão para perdas em outros créditos	(1.432)	(69)
Total	22.035	12.984

Provisão para perdas em outros créditos  Total		12.98
Nota (a) - vide nota explicativa nº 8 - Créditos	Tributári	ios
Ativo não circulante	2010	200
Rendas a receber	127	26
Diversos:	19.880	13.13
Adiantamento Diversos	1.313	
Créditos Tributários - IRPJ e CSSL - nota (a)	8.850	4.70
Devedores por Compra de Valores e Bens	18	6
Devedores por Depósito em Garantia:	9.699	8.37
Imposto de Renda	107	10
Contribuição Social	205	20:
COFINS é PIS	6.794	5.65
Recursos trabalhistas	2.445	2.26
Outros depósitos judiciais	148	14
Total	20.007	13.39

Nota (a) - vide nota explicativa 8 - Créditos Tributários A composição da rubrica de "Devedores Diversos - País' ser sumariada da seguinte forma:

Devedores Diversos - País

2010 pode Baixas em operações de crédito a processar. Baixas em operações de crédito - C/C Garantia de operações de crédito a formalizar Pendências na formalização de operações 1.753 1.799 de crédito . Conta Gráfica - Alienação Participação RS CFI Outros devedores diversos .... 128 **3.106** 321 **6.312** 

0. OUTROS VALORES E BENS		
O saldo do grupamento "Outros Valores e		
circulante e Ativo não circulante, encontra-se	represent	tado por
Ativo circulante	2010	2009
Bens não de uso próprio	2.183	3.425
Material em estoque	31	26
<ul><li>(-) Provisão para desvalorização outros</li></ul>		
valores e bens	-	(344
Despesas antecipadas		7.075
<ul> <li>Comissões sobre operações de crédito</li> </ul>	9.230	7.074
Outras despesas antecipadas	21	1
	11.465	10.182
Ativo não circulante	2010	2009
Despesas antecipadas	14.702	10.896
<ul> <li>Comissões sobre operações de crédito</li> </ul>	14.702	10.896
* *	14.702	10.896
1 DEPÓSITOS		

11. DEPÓSITOS

O saldo da conta de Depósitos, no Passivo circulante e no Passivo não circulante, encontra-se representado por:

Depósitos à Vista 2010 2009

De Poscoas Ligadas 2371 6.419 De Pessoas Ligadas ...
De Pessoas Físicas ...
De Pessoas Jurídicas ...
Depósitos Vinculados
Total - Circulante .... 8.203

**2010** 8.523 5.713 Depósitos Interfinanceiros
De Instituições Financeiras - Não Ligadas . Sem garantia, sem acordo de compensação Sem garantia, com acordo de compensação (nota 4) ...... Total - Circulante . 2010 253.887 72.439 71.477 68.116 41.855 18.243 42.947 15.996

392 10.775

26,951

23,612

Especial FGC ..... De Pessoas Físicas De Pessoas Jurídicas 60,648 33.654 De Institucionais ..
Total 60.703 384.373 39.993 274.835 Circulante 93.107 73.713 201.122 Outros Depósitos 2010 1.346 1.346 155

| 12. OUTRAS OBRIGAÇÕES | O saldo do grupamento "Outras Obrigações", no Passivo circulante e no Passivo não circulante, está composto por: | Passivo circulante e no Passivo não circulante, está composto por: | Passivo circulante | 2010 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 20 394 3.732 5.834 24.407 201 9.848 29.353 **51.944** 23.413 **34.367** Passivo não circulante **2010** 5 021 2009 2.952 Fiscais e previdenciária Diversos ......

Provisão para passivos contingentes .. Credores diversos - País .....

10.952



CNPJ: 00.795.423/0001-45

Rua Paraíba, 330 - 22º andar - Funcionários - Belo Horizonte-MG

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

evidenciárias" pode ser sinteticamente

demonstrada na forma seguini	ie:		Não
Fiscais e previdenciárias	Saldos	Circulante	
Imp. e contribuições sobre			
lucros-base corrente	5.344	5.344	-
Impostos e contribuições a			
recolher	1.377	1.377	-
Provisão para impostos e			
contribuições diferidos	2.392	-	2.392
Provisão para riscos fiscais (a)	2.629	-	2.629
Total em 2010	11.742	6.721	5.021
Total em 2009	8.786	5.834	2.952
a) Em 06 da julho da 2010 d	Inctitu	ioão foi not	ificada polo

a) Em 06 de julho de 2010, a Instituição foi notificada pela Receita Federal do Brasil acerca do Auto de Infração da COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, correspondente ao período de janeiro de 2006 a dezembro de 2009. Entretanto, referido Auto de Infração foi dempestivamente impugnado no dia 04 de agosto de 2010, em face de estar eivado por nulidade, diante da sentença transitada em julgado exatamente nos termos pedidos pela Instituição no Mandado de Segurança - processo nº. 1999.38.00.009554-7.

A Instituição adota critérios conservadores quanto às estimativas e avaliações de contingências fiscais e, com base em informações de seus assessores jurídicos, mantêm acompanhamento constante de sua defesa para o referido Auto de Infração.

Referido processo administrativo, registrado sob o nº. 15504.011564/2010-54, encontra-se em tramitação regular, tendo sido movimentado em 22/10/2010 para a Equipe de

15504.011564/2010-54, encontra-se em tramitação reguiar, tendo sido movimentado em 22/10/2010 para a Equipe de Processos Fiscais – SECAT-DRF/BH/MG.

A composição da rubrica de "Provisão para Passivos Contingentes", abaixo sumariada, está adstrita ao provisionamento complementar de operações de crédito cedidas com coobrigação, cuja constituição está de acordo com os critérios determinados pela Resolução CMN 2.682/1999, donde a classificação de risco de crédito considera a operação de crédito independentemente de sua situação, qual seja, carteira ativa e/ou carteira cedida:

2010 2009

			2010		2009
Níveis de Risco	% Risco	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Α	0,5%	147.073	(735)	178.049	(891)
В	1%	6.440	(64)		
C	3%	8.317	(250)	107	(3)
D	10%	2.108	(211)		
E	30%	2.078	(624)		
F	50%	1.350	(675)		
G	70%	1.644	(1.151)		
Н	100%	10.661	(10.661)		
Totais (a).		179.671	(14.371)	178.156	(894)
Circulante			(9.848)		(474)
Não					
circulante			_(4.523)		(420)
a) Cumpre	ronietra	r ana do ca	ldo constitu	ido necte e	vercício o

a) Cumpre registrar que do saldo constituído neste exercício, o montante de R\$12.671 mil (R\$7.602 mil, líquidos de impostos e contribuições sobre o lucro) foi registrado como "Ajuste de Exercícios Anteriores" no Patrimônio Líquido da Instituição. A composição da rubrica de "Credores Diversos - País" pode ser sumariada na forma seguinte:

Credores Diversos - País	Saldos	Circulante	Circulant
Créditos de cobrança			
simples e caucionada	78	-	78
Recebimentos de créditos			
cedidos a repassar (b)	18.292	16.962	1.330
Contribuições para o FGC	299	299	
Contratos de operações			
de crédito a liberar	2.793	2.793	
Créditos a baixar de			
operações de crédito	3.281	3.281	
Fornecedores diversos	550	550	
Conta Gráfica - alienação			
ações Emblema (a)	4.966	4.966	
Créditos a devolver de			
descontos consignados	423	423	
Outros credores diversos	79	79	
Total em 2010	30.761	29,353	1.408
Total em 2009	27.176	23,413	3.763
a) O coldo do conto oráfico			

a) O saldo da conta gráfica decorre de evento superveniente ao Instrumento de Alienação das ações do Banco Emblema (anterior denominação do Banco Semear S.A.), originado em face de Acordo Judicial firmado no âmbito do processo: 024.00.020.098-0 junto à 26°. Vara Cível da Comarca de Belo

Referido saldo será objeto de acerto financeiro a crédito dos acionistas compradores, devidamente instrumentalizado pelos acionistas vendedores, tão logo, concluída a alienação de imóvel acionistas vendedores, tao logo, conciuida a anenação de imovel recebido em dação em pagamento nos termos do Acordo Judicial, retro mencionado, cujo valor encontra-se registrado no grupamento contábil do Ativo Circulante de "Bens Não de Uso Próprio" pelo montante de R\$ 2.033 mil. b) Ver nota explicativa nº. 19."b" – Eventos Subsequentes.

## 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PATRIMONIO LIQUIDO a. Capital Social O capital social é de R\$47.392 mil (R\$43.660 mil em 2009) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 22 de fevereiro de 2010, através de deliberação de Assembleía Geral de Acionistas, foi aprovado um aumento do capital social de R\$3.732 mil, representado por 3.732 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal do capital social, cujo processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 30 de março de 2010.

D Reservos

A Reserva de Lucros é representada pela Reserva Legal, que é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício,

b. Reservas

A Reserva de Lucros é representada pela Reserva Legal, que é
constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício,
limitada a 20% do capital social.

Por proposta da administração, foram destinados R\$505 mil
(R\$471 mil em 2009) para Reserva Legal, bem como, pelo
crédito de Juros sobre o Capital Próprio aos acionistas no
montante bruto de R\$ 4.380 mil (R\$4.391 mil em 2009).
Relativamente ao montante de R\$31.075 mil (R\$33.471 mil em
2009), provenientes do somatório de Lucros e Prejuízos
Acumulados, referido saldo foi reclassificado para Reserva de
Retenção de Lucros, para destinação futura, com o objetivo de
proteção e fortalecimento do capital próprio do Banco.

c. Enquadramento nos níveis exigidos pela Resolução nº 3.490

70 (Novo Acordo de Capital – Basiléia II)
Amparadas nos desdobramentos do Novo Acordo de Capital
Basiléia II), proposto pelo Comité de Basiléia para a Supervisão
Bancária, foram editadas pelo Conselho Monetário Nacional as
Resoluções nº 3.3802006 e nº 3.464/2007, que, respectivamente,
tratam das estruturas de gerenciamento de risco operacional e de
mercado. Posteriormente, o Banco Central do Brasil editou as
Circulares nº 3.360 a nº 3.368 nº 3.383 e nº 3.389, todas de 2008,
definindo as metodologias de apuração das parcelas de capital
para a cobertura dos Riscos de Crédito, Mercado e Operacional.
Para a compatibilização desses requerimentos, o Conselho
Monetário Nacional editou a Resolução nº 3.444/2007,
que dispõe sobre a apuração do Patrimônio de Referência (PR), e a Resolução nº 3.490/2007,
que dispõe sobre a apuração do Patrimônio de Referência Exigido
Basiléia II), vigente desde 1º de julho de 2008.
Os impactos desse enquadramento podem ser sumariados pelo
quadro abaixo:

quadro abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (Valores expressos em milhares de reais) Descrição
Patrimônio Líquido Ajustado ......
(+/-) Resultado do exercício .......
(-) Redução dos Ativos Diferidos 9.411 (735) (1.706)(+) Adicional de Provisão ao Mínimo Estabelecido – Circ. 3.674 .....(=) Patrimônio de Referência Nível I ..... Patrimônio de Referência Nível II ..... - <u>894</u> 80.734 80.759 Patrimônio de Referência Total (Nível I + 80.734 80.759 Nível II) (a) . 50.752 2.874 5.123 Risco Ações (Pacs) 56.436 65,405 Patrimônio de Referência Exigido (b) ....... 24.323 143% carteira de Banking – RBAN (c) ....... Margem Final (a - b - c) ..... 702 377

# 14. RECEITAS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO

A composição das receitas e despesas da intermediação financeira no semestre/exercícios podem ser sinteticamente demonstrados

Receitas da Intermediação	2º Sem/	2010	2000
Financeira	2010	2010	2009
Operações de crédito:		117.789	89.142
Rendas de empréstimos:		76.585	49.834
Capital de giro		26.705	10.107
Conta garantida	1	2	966
Crédito pessoal		49.878	38.761
Rendas de títulos descontados	164	243	147
Rendas de financiamentos:	15.906	30.849	16.195
Crédito Direto ao Consumidor	15.065	20.604	16 170
- CDC	15.867	30.684	16.173
Crédito Direto ao Consumidor	20	1.05	22
com Interveniência - CDCI	39	165	22
Recuperação de créditos	3.501	4.935	7.333
Resultado da cessão de créditos	7.495	4.613	15.904
(-) Reversão de cessão de	400	564	(07.1)
créditos	466	564	(271)
Resultado de operações com tit.	5 (50	0.500	12.061
e val. mobiliários:	5.652	8.599	13.061
De aplicações interfinanceiras	2 2 4 2	4.220	1 400
de liquidez	2.343	4.229	1.498
De títulos e valores mobiliários:	3.215	4.276	7.677
Rendas de títulos de renda fixa	1.292 982	2.245	2.124
Rendas de títulos de variável	982	1.036	2.410
Ajuste positivo com títulos de	3	5	1
renda fixa	3	3	1
renda variável	938	990	3.142
Rendas de aplic. em fundos de	750	,,,,	5.172
investimentos	94	94	3.922
Ajuste negativo ao valor de mercado			(36)
Resultado com instr. financeiros			()
derivativos:	595	1.653	1.560
De operações SWAP	608	1.666	
De operações mercado futuro	(46)	(46)	
De operações opções - ações		33	1.560
Total	75.391	128.041	103.763
Despesas da Intermediação	2º sem/		
Financeira	2010	2010	2009
Operações de captação no mercado:		(40.615)	
Despesas de depósitos	(23.02)	(40.015)	(23,100
interfinanceiros	(990)	(2.011)	(3.374)
Despesas de depósitos a prazo		(37.052)	
Despesas de opers.	(21.755)	(37.032)	(17.203)
compromissadas	(2)	(10)	(41)
Outras despesas de captação (FGC)	(884)	(1.542)	(562)
Provisão para créditos liq.	(00+)	(1.542)	(302)
duvidosa:	(27 074)	(40.288)	(36 715)
Reversão prov.para créditos	(27.074)	(40.200)	(30.713)
	179	2.015	
liquidação duvidosa	1/9	2.013	-
Provição poro oráditos do			
Provisão para créditos de	(27.252)	(42.202)	(26 715)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Total		(42.303) ( <b>80.903</b> )	

### 15. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A composição das receitas e despesas operacionais exercícios apresentam as seguintes segregações: Receitas (Despesas) 20.Sem/ Operacionais
Receitas de prestação de 2010 2010 2009 9.101 9.578 202 colocação de títulos. Rendas de comissão de agenc. de seguros (a) .... 8.901 8.901 Rendas de garantias prestadas . Outras rendas de serviços 402 703 200 prestados . Rendas de tarifas bancárias: ..... 4.592 3.564 7.348 Receitas de confecção de cadastro - PF ... 4 438 7 039 3 185 cadastro - PJ ... 109 193 90 42 33 crédito e outras rendas - PJ .... Despesas de pessoal: ...... Benefícios ..... <u>(1.571)</u> (234) <u>(2.882)</u> (453) Encargos sociais ..... Proventos ..... Despesas de honorários de Diretoria .... Outras despesas administrativas: . (24.745) (43.090) (32.724) Comissões sobre operações de (14.645) (26.501) (19.478) Despesas de marketing e publicações

Despesas de processamento de dados

Despesas de seguros (260)(394)(244)(2.485) (1.184)(2.292)(124) (2.708) (55) (1.429) (122) (1.777) Despesas de serviços do SFN ...
Despesas de serviços técnicos especializados . (1.958)(3.073)(2.295)(1.300)(2.107)(3.987)Despesas tributárias: ..... (1.861)(2.577) (1.170)Tributos federais: ... COFINS .....
IOF bancado (19)Tributos estaduais (16)(5) Tributos municipais: . (691) (180) Outros tributos municipais Outras receitas operacionais: ... Recuperação de encargos e 15.532 9.991 6.662 3 077 4.968 1 544 despesas: Reversão de provisões 501 128 10.063 Comissão de permanência 6.031 8.597 no receb, de créditos 4.026 Multas no recebimento de 694 1.217 467 Outras despesas operacionais: ... (12.503) (19.080) (9.941)Descontos concedidos no recebimento de créditos .....
Prejuízo renegociação .......
Provisão para opera de créd. (10.546) (16.679) (8.941)cedidos c/coobrigação .... Provisão para perda créd. baixados-C/C Convênios . (866)(912)(894) (1.045) (1.414) Outras despesas operacionais .  $\frac{9}{16.996} = \frac{(31)}{(35.171)} = \frac{(101)}{(34.659)}$ 

a) No curso do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, o Banco Semear firmou Contrato de Estipulação e Comercialização de Seguro com destacada seguradora do mercado nacional e internacional, com o objetivo de intermediar, com exclusividade, coberturas securitárias em favor dos clientes omadores de crédito da Instituição.

Neste sentido, como parte do programa, o Banco Semear recebeu a título de incentivo pelo uso exclusivo dos canais de distribuição, bônus no valor de R\$ 8 milhões, cujo valor é parte integrante do saldo das "Receitas de comissão de agenciamento de seguros

## 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

nestre/exercícios podem ser sinteticamente demonstrados na forma seguinte

-	2	° Semestre/2010		2010		2009
Discriminação	Imp.de Renda	Contrib. Social	Imp.de Renda	Contrib. Social	Imp.de Renda	Contrib. Social
Lucro antes da tributação sobre o						
lucro e participações estatutárias	8.429	8.429	13.653	13.653	12.256	12.256
Juros sobre o capital próprio	(2.380)	(2.380)	(4.380)	(4.380)	(4.391)	(4.391)
Participações empregados	(245)	(245)	(253)	(253)	(218)	(218)
Adições (exclusões) permanentes	273	273	285	285	334	334
Difer. temporárias diferidas (a)	16.634	14.139	23.669	21.174	8.347	8.347
Difer. temporárias diferidas (b)	(2.787)	(2.787)	(2.839)	(2.839)	(3.143)	(3.143)
Resultado líquido ajustado	19.924	17.429	30.135	27.640	13.185	13.185
(-) Prejuízo Fiscal/Base Negativa	-	-	-	-	(364)	(364)
Base de cálculo tributável	19.924	17.429	30.135	27.640	12.821	12.821
Alíquota base	(2.991)	(2.613)	(4.522)	(4.147)	(1.923)	(1.923)
Alíquota adicional	(1.980)	-	(2.987)	-	(1.258)	-
Incentivos fiscais	221	-	221	-	96	-
Totais - valores correntes	(4.750)	(2.613)	(7.288)	(4.147)	(3.085)	(1.923)
		(7.363)		(11.435)		(5.008)
Base de cálculo tributável (b)	(2.787)	(2.787)	(2.839)	(2.839)	(3.143)	(3.143)
Passivo fiscal diferido (b)	(659)	(388)	(734)	(425)	(762)	(471)
Despesas Fiscais diferidas		(1.047)		(1.159)		(1.233)
Base de cálculo tributável (a)	16.634	14.139	23.669	21.174	8.347	8.347
Ativo fiscal diferido (a)	4.171	2.121	6.045	3.239	2.267	1.347
Receitas Fiscais diferidas		6.291		9.284		3.614
Efeito líquido	(1.238)	(880)	(1.976)	(1.333)	(1.580)	(1.047)
		2.119)	(3	3.310)	(2.	.627)

## 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Depósitos	Depósitos	Receitas
	à	a	(despesas)
Em 2010	vista	prazo	do exercício
Seculus Negócios de Varejo	1.347	-	(6.717)
Serra da Moeda			
Securitizadora de Créditos	36	-	(24.471)
Seculus Tecnologia S.A.			
(Prime Systems)	-	-	(253)
Empresas e pessoas físicas			
- Grupo Seculus	988	72.439	(7.665)
Total operações - empresas			
e pes.físicas ligadas	2.371	72.439	(39.106)
Empresas e pessoas físicas			
não ligadas	5.832	311.934	
-	8.203	384.373	
Circulante	8.203	93,107	
Não Circulante	-	291.266	
	Depósitos	Depósitos	Receitas

	a	a	(despesas)
Em 2009	vista	prazo	do exercício
Seculus Negócios de Varejo	660	201	(4.835)
Serra da Moeda			
Securitizadora de Créditos	48	-	(4.302)
Seculus Tecnologia S.A.			
(Prime Systems)	-	141	(603)
Empresas e pessoas físicas			
- Grupo Seculus	5.711	_50.606	(6.629)
Total operações - empresas			
e pes.físicas ligadas	6.419	50.948	(16.369)
Empresas e pessoas físicas			
não ligadas			
	10.775	274.835	
Circulante	10.775	73.713	
Não circulante	-	201.122	
A Instituição pão protico roi	nuneraçõe	e bacaad	e em ações

A Instituição não pratica remunerações baseadas em ações ou remunerações variáveis aos seus administradores e/ou pessoas chaves.

18. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO) A Administração entende que a cobertura de seguros, em 31 de dezembro 2010, é suficiente para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

### 19. EVENTOS SUBSEOUENTES

EVENTOS SUBSEQUENTES
a) Em 10 de janeiro de 2011, o Banco do Brasil S/A emitiu uma
Carta de Fiança em favor da Assurant Seguradora S/A, em
garantia ao Contrato de Estipulação e Comercialização de
Seguros firmado em 20 de setembro de 2010. Mediante este
instrumento, o Banco Semear S.A. obteve livre movimentação instrumento, o Banco Semear S.A. obteve livre movimentação dos bônus recebidos a fullo de incentivo pelo uso exclusivo dos canais de distribuição, conforme destacado na nota explicativa nº 15 (Receitas e Despesas Operacionais).
b) O repasse dos valores devidos aos cessionários proveniente de liquidações antecipadas de operações de créditos, o qual, observa rigorosamente os termos e condições dos respectivos contratos de cessões de créditos realizados com as IFs. essoionárias cujo montante encontra-se destaçado na nota

contratos de cessões de créditos realizados com as IFs. cessionárias, cujo montante encontra-se destacado na nota explicativa nº 12 (Outras Obrigações – Credores Diversos – País), encontra-se em adiantada negociação com os respectivos cessionários para ser realizado mensalmente, modificando assim, os termos e condições dos contratos de cessões formalizados. Registra-se, todavia, que a aceleração do mencionado repasse encontra-se devidamente projetada no fluxo de caixa para 90(noventa) dias da Instituição, ñão importando comprometimento nos níveis de liquidez mantidos atualmente.

## 20. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

INFORMAÇOES SUPLEMENTARES

I. A Instituição possui processos trabalhistas, principalmente originados na gestão anterior à aquisição do controle societário da Instituição polos acionistas do Grupo Seculus, no montante de R\$2.465 mil, integralmente suportado por depósitos judiciais, cujo valor está garantido por Instrumento Particular de Constituição de Fiança, formalizado por seus acionistas controladores, os quais reconhecem e se declaram como principais pagadores da obrigação quando de seu trânsito em julgado. Em decorrência de sua constituição e considerando a obrigação contratual dos antigos acionistas de ressarcirem os atuais acionistas fiadores na forma ajustada no instrumento particular de compra e venda de ações da Instituição, decidiu a Administração pelo não-provisionamento do referido valor.

ajustada no instrumento particular de compra e venda de ações da Instituição, decidiu a Administração pelo não-provisionamento do referido valor.

II. Estreitando o relacionamento com os clientes, usuários e fornecedores de seus produtos e serviços, bem como com as instituições de proteção aos direitos econômicos, o Banco Semear constituiu, desde outubro de 2007, seu componente organizacional de Ouvidoria, em observância às normas vigentes, em especial à Resolução nº 3.849, de 25 de março de 2010, do Conselho Monetário Nacional. Sua atuação consiste num canal de instância final de atendimento a demandas dos entes supramencionados.

III. Em conformidade com a Resolução nº 3.380, de 29 de junho de 2006, do Conselho Monetário Nacional, o Banco Semear S.A. mantém sistema informatizado específico para o gerenciamento de risco operacional, de forma a garantir a adequação da estrutura de gerenciamento de risco operacional aderente às melhores práticas do mercado e compativel aos produtos e processos da Instituição. O relatório de implantação de gerenciamento de risco operacional encontra-se na sede da Instituição à disposição dos interessados, sendo que o relatório do ano de 2010 também encontra-se à disposição dos interessados e publicado no sítio de Internet da Instituição, no seguinte link: https://www.bancosemear.com.br/Banco/Paginas/GestaoRiscos.aspx?

IV. Por sua vez, o Banco Semear constituiu estrutura para o gerenciamento de Risco de Mercado em atendimento à Resolução n'3.46, de 26 de junho de 2007, do Conselho Monetário Nacional, buscando desenvolver as melhores práticas do

gerenciamento de Risco de Mercado em atendimento a Resolução 73 464, de 26 de junho de 2007, do Conselho Monetário Nacional, buscando desenvolver as melhores práticas do mercado no gerenciamento deste risco, apoiando-se em modelos difundidos internacionalmente e nas recomendações do Banco Central do Brasil e do Comitê de Basiléia.

Central do Brasil e do Comitê de Basiléia. Neste sentido, a Instituição também promoveu um upgrade de seu sistema informatizado de forma a garantir o adequado atendimento dos desdobramentos requeridos pelo normativo mencionado. O relatório do ano de 2010 encontra-se à disposição dos interessados e publicado no sítio de Internet

# da Înstituição, no seguinte link: https://www.bancosemear.com.br/Banco/Paginas/

GestaoRiscos.aspx?
V. Em observância ao cronograma de implementação de estrutura de gerenciamento de risco de crédito disposto pela Resolução nº 3.721, de 30 de abril de 2009, do Conselho Monetário Nacional, a Instituição adotou as seguintes ações: a. indicou o Diretor responsável pelo gerenciamento do risco

a maicou o Diretor responsavel pelo gerenciamento do risco de crédito; b. definiu a estrutura organizacional para implementação do gerenciamento do risco de crédito; c. definiu a política institucional, dos processos, dos procedimentos e dos sistemas necessários à implementação do gerenciamento do risco de crédito; d. implementou, tempestiva e efetivamente, a estrutura de gerenciamento de risco de crédito.



CNPJ: 00.795.423/0001-45

Rua Paraíba, 330 - 22º andar - Funcionários - Belo Horizonte-MG

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Conselheiro - Aguinaldo Lima Azevedo Sobrinho Conselheiro - Ilvio Braz de Azevedo Conselheiro - Jairo Siqueira de Azevedo Conselheiro - Marcio Jose Siqueira de Azevedo

### DIRETORIA:

Romulo Hauley Costa Tiburtino

Presidente Elcio Antonio de Azeved Vice-Presidente - Marcio Jose Siqueira de Azevedo
Diretor - Georges Ghassen Saleh

### RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Contadora - CRC-MG: 48852 Maria Aparecida F. de Souza Costa

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Diretor

Aos Administradores e Acionistas

Banco Semear S.A.

Belo Horizonte - MG

Introdução

Vice-presidente - Elcio Antonio de Azevedo

- Artur Geraldo de Azevedo

Belo Horizonte - MG
Introdução
Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Semear S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEÑ e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas
demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das avantação de riscos, o auditor constituir a se controles interinos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeira da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas

avantação da apresentação das ecimonstações financerias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as Demonstrações Financeiras Conforme descrito na nota explicativa nº 12, a Administração constituiu em exercícios anteriores provisões passivas relacionadas aos riscos sobre suas carteiras de operações de créditos cedidas com co-obrigação a outras Instituições financeiras, de acordo com critérios fundamentados na Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, as quais totalizavam R\$898 mil em 31 de dezembro de 2009. Em 21 de dezembro de 2010, o Banco Central do Brasil (Bacen), como resultado de sua inspeção e interpretação da Resolução nº 2.682/99, artigo 3º, determinou à Instituição que modificases seus critérios e estimativas de provisionamento para as operações de créditos cedidas e parcialmente recompradas por inadimplência. Desta forma, ainda em dezembro de 2010, a Instituição aplicou as novas estimativas com a respectiva mensuração das provisões que passaram a representar R\$14.371 mil. Em decorrência destes fatos, a Administração atribuiu aos exercícios anteriores despesas no valo eR\$7.602 mil, liquidas dos efeitos tributários, ao semestre e exercício corrente, para complementação das provisões anteriormente constituídas. Consequentemente, embora o patrimônio líquido da Instituição na data de 31 de dezembro de 2010 esteja adequadamente apresentand os resultados do semestre e período de 12 meses findos na mesma data estão superavaliados em R\$7.602 mil, líquidos dos efeitos tributários.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

do Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do Banco Semear S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparabilidade, foram anteriormente por nós examinadas e o nosso relatório datado de 12 de fevereiro de 2010 não continha ressalvas.

Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2011 Luiz Carlos de Carvalho Sócio-contador CRC-1SP197193/O-6 "S" MG



BDO Auditores Independentes CRC 2SP013439/O-5 "S" MG